



**SÃO PAULO TURISMO
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2009**

PROVAS OBJETIVAS – AUXILIAR DE MANUTENÇÃO CIVIL

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de prova. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.
4. Sua prova tem **30** questões, com quatro alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escola, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se tiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada, com duração máxima de **3h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva, o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização da prova **1h** após o início da mesma, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após **1h30min.** do início da mesma.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta, preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta preenchidos e o material de prova não utilizado. Esses candidatos deverão assinar a ata de sala atestando o encerramento dos trabalhos.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS – AUXILIAR DE MANUTENÇÃO CIVIL

PORTUGUÊS

01. “Atualmente os alunos não se interessam em ler qualquer livro que seja. Uma minoria lê aquilo que fez ou faz sucesso. É o caso de Harry Potter. Cria-se uma geração de jovens que não sabe fazer uma pesquisa e que não vai a uma biblioteca, lendo apenas aquilo que é obrigada a ler. Isso também se deve às facilidades da Internet. Esse meio que deveria ser um grande incentivo à cultura não funciona, pois os alunos não sabem e não querem aprender a diferenciar o que é bom do que é ruim dentro da rede. Não acho que meus alunos da rede particular sejam analfabetos funcionais, e sim pessoas que não têm a curiosidade de descobrir novos conhecimentos. Tenho alunos na 8ª série que não sabem quem foi Hitler ou Júlio César, por exemplo, relata Diego Masivieiro, professor de História formado pela PUC-SP”.

Revista Páginas Abertas – ANO 34 – nº 38 – PAULUS, 2009 – p. 19

* A utilização do vocábulo obrigada empregado na 3ª linha do texto está devidamente:

- a) incorreto, tendo em vista que o vocábulo obrigado é invariável.
- b) incorreto, uma vez que deveria estar no masculino e no plural, por concordar com geração de jovens – e jovens é masculino – plural.
- c) correto, uma vez que se refere à geração de jovens.
- d) correto, porque se refere à pesquisa, portanto, flexiona-se no feminino singular.

02. Leia atentamente o texto a seguir e responda adequadamente ao enunciado:

A tentação do terceiro mandato

O deputado federal por Sergipe Jackson Barreto (PMDB) tentou protocolar na semana passada uma proposta de emenda à Constituição que permite duas reeleições para prefeitos, governadores e presidente da República. Chegou a ter 183 assinaturas. Com o recuo de 13 deputados da oposição, ficou com apenas 170 – um a menos do que o mínimo necessário para tramitação. Há um longo caminho à frente da emenda, caso ela avance: várias comissões, votações em plenário na Câmara e no Senado até setembro. Pelo modus operandi do Congresso brasileiro, é possível que sua avaliação fique mesmo para as calendas. Ainda assim, temos um problema com a proposta de Jackson Barreto. A cada nova crise enfrentada pelo governo, o dragão do terceiro mandato de Lula reaparece. O presidente afirma que não quer, o PT garante que lutará contra a ideia, mas a verdade é que o espectro vai e volta, à medida que a agenda política fica mais ou menos crítica. Getúlio Vargas, o primeiro “pai dos pobres” brasileiro, usou manifestações de rua, com o apoio até do líder comunista Luiz Carlos Prestes (preso pelo próprio Getúlio), para manter o poder no ocaso de sua ditadura, em 1945. O movimento passou à história como queremismo – a claqué dizia “queremos Getúlio” nas passeatas.

Agora um dissimulado queremismo volta a assombrar. Em abril do ano passado a costura do terceiro mandato para Lula foi capa da REVISTA DA SEMANA. A história apareceu na esteira da divulgação dos gastos com cartão corporativo na gestão de Fernando Henrique Cardoso, que teria vazado da Casa Civil, comandada por Dilma Rousseff. Por ironia, foi a doença da ministra que ressuscitou o assunto.

A democracia tem pressupostos. Um deles é o de que as regras sejam mantidas. O Brasil é ruim nesse ponto. Desde a volta da democracia, nos anos 1980, episódios como a morte de Tancredo, o ano adicional para Sarney, o impeachment de Collor e o segundo mandato de FHC alteraram as regras do jogo. Outro é a alternância de poder. Não há problema em Lula ser substituído por um correligionário. O que não se admite é a perpetuação do mesmo personagem. As instituições brasileiras têm mostrado solidez na democracia, em que pese a todos os desvios. É isso que nos diferencia de alguns vizinhos com tendência ao caudilhismo.

REVISTA DA SEMANA – EDIÇÃO 90 – ANO 3 – Nº 21 – 4 DE JUNHO DE 2009 – EDITORA ABRIL- p. 5 (Carta ao Leitor)

* Observando atentamente a expressão ora exposta no segundo parágrafo: “Por ironia, foi a doença da ministra que ressuscitou o assunto” – verifica-se a possibilidade de flexão do verbo ressuscitou em número, pessoa, tempo e modo e constata-se portanto que se refere a:

- a) 2ª pessoa do plural, mais-que-perfeito do subjuntivo.
- b) 3ª pessoa do plural, pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) 3ª pessoa do singular, pretérito imperfeito do indicativo.
- d) 3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo.

03. [...] Às suas dúvidas e inquietações empresta um ar de profunda seriedade. Seriedade de quem fosse o zelador da liberdade. Liberdade que se confunde com a manutenção do status quo. Por isto, se a conscientização põe em discussão este status quo, ameaça, então, a liberdade.

As afirmações que fazemos neste ensaio não são, de um lado, fruto de devaneios intelectuais nem, tampouco, de outro, resultam apenas de leituras, por mais importantes que elas nos tenham sido.

Estão sempre ancoradas, como sugerimos no início destas páginas, em situações concretas. Expressam reações de proletários, camponeses ou urbanos, e de homens de classe média, que vimos observando, direta ou indiretamente, em nosso trabalho educativo. Nossa intenção é continuar com estas observações para retificar ou ratificar, em estudos posteriores, pontos afirmados neste ensaio. Ensaio que, provavelmente, irá provocar, em alguns de seus possíveis leitores, reações sectárias. [...]

Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. p. 24-25.

* Por reações sectárias neste contexto, é possível interpretar como:

- a) reações substancialmente exageradas.
- b) reações intolerantes.
- c) reações amigáveis.
- d) reações paulatinamente organizadas.

04. “Mude. Mas mude devagar, porque a direção é mais importante que a velocidade”

Clarice Lispector

* No enunciado acima temos um exemplo de vocábulo variável e classificado morfologicamente como adjetivo. Esse exemplo é possível de ser constatado na seguinte alternativa:

- a) mude.
- b) devagar.
- c) direção.
- d) velocidade.

05. Na variedade padrão da escrita é possível verificar em alguns casos a dupla possibilidade de ortografia. Assinale a alternativa em que as duas formas estão grafadas segundo a nomenclatura gramatical, sendo, portanto, corretas.

- a) acróbata ou acrobata.
- b) rubrica ou rubrica.
- c) púdico ou pudico.
- d) récorde ou recorde.

06. Leia o texto para responder a questão a seguir:

MEMÓRIA

Amar o perdido
deixa confundido
este coração.

Nada pode o olvido
contra o sem sentido
apelo do Não.
As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
à palma da mão.

Mas as coisas findas,
muito mais que lindas,
essas ficarão.

Carlos Drummond de Andrade. *Antologia poética*. Editora do Autor, Rio de Janeiro, 1963. In: Lendo e formando leitores: orientações para o trabalho com a literatura infantil / Walda de Andrade Antunes, [coord.]. – São Paulo: Global, 2004.

* Assinale a alternativa em que esteja inadequada a afirmação levando em consideração o melhor entendimento do texto de Carlos Drummond de Andrade.

- a) O poema de Drummond exemplifica a opção pela escrita de forma especial: a disposição das frases no papel (em versos).
- b) O texto é uma expressão de uma interpretação sobre a existência humana.
- c) Só não há exemplo de duplo sentido como característica de um texto poético.
- d) No texto há exemplo de ritmo e de repetição de sons como características do texto literário.

07. Assinale a alternativa em que há erro de concordância.

- a) Todos estavam a postos para iniciarem a identificação.
- b) Raul e Jonathan é gêmeos idênticos.

- c) Serão apenas dois no jantar: tu e mamãe.
- d) Ela estava ansiosa com sua chegada.

08. Assinale a alternativa na qual não há erro de concordância.

- a) Houve muitas brigas e discussões durante a passeata.
- b) Relampejaram duas noites seguidas naquele verão.
- c) Houveram muitas algazarras naquele concerto.
- d) Fazem dois dias que ele se mudou para o Nordeste.

09. Segundo as regras da Gramática Normativa, assinale a alternativa em que a concordância do verbo com o sujeito simples está explicitada de maneira equivocada.

- a) Quando o sujeito é representado por um substantivo coletivo, o verbo fica no singular.
- b) Quando o sujeito é um pronome de tratamento, o verbo fica na 3ª pessoa.
- c) Quando o sujeito é representado pelo pronome que, o verbo concorda com o antecedente do pronome.
- d) Quando o sujeito é representado pelo pronome relativo quem, o verbo fica na 3ª pessoa do plural e não concorda com a pessoa do antecedente do pronome.

10. O substantivo corpúsculo significa “corpo pequeno”. Assinale a alternativa em que o significado não corresponde ao substantivo correspondente.

- a) versículo – verso pequeno.
- b) película – pele pequena.
- c) retícula – raiz pequena.
- d) fascículo – feixe pequeno.

11. Todos os aumentativos com sufixos estão corretos, exceto na alternativa:

- a) golaço, animalaço.
- b) homenzarrão, canzarrão.
- c) povaréu, bobalhão.
- d) camarim, flautim.

12. Usa-se o grau superlativo quando o adjetivo destaca a qualidade de um ser isoladamente (superlativo absoluto) ou em relação a um conjunto ao qual pertence (superlativo relativo). Aponte a alternativa em que o superlativo absoluto é sintético.

- a) Depois da crise financeira mundial, meu amigo tornou-se paupérrimo.
- b) O céu estava muito azul.
- c) Fabiana é a mais estudiosa de sua classe.
- d) Luana é mais jovem que Adriana.

13. Assinale a alternativa em que há erro de concordância nominal.

- a) Solidão é proibido.
- b) Música é bom para o espírito.
- c) Naquela aldeia, a tristeza era proibido.
- d) Fraternidade é necessário.

14. Há apenas uma única alternativa em que a concordância nominal está correta, assinale-a.

- a) Chegamos exatamente ao meio-dia e meio.
- b) Ali, a comida é barata, mas é boa.
- c) Até que custou barata a lista de materiais.
- d) As crianças ficaram meia assustadas com tanto barulho.

15. A concordância nominal foi propositadamente feita de maneira equivocada. Aponte a alternativa em que ela tenha sido realizada corretamente, tendo em vista as regras de concordância nominal.

- a) As receitas seguiram anexa ao pacote de remédios.
- b) Ela costura as próprias roupas.
- c) O certo é uma avestruz.
- d) Já é meio-dia e meio.

16. A alternativa em que pelo menos um de seus verbos não pertencem a 2ª conjugação, é:

- a) depor, vender.
- b) supor, antepor.
- c) dizer, escrever.
- d) repor, sorrir.

17. Assinale a alternativa em que há erro na conjugação verbal, seguindo o modelo de tempo e modo predominante no próprio enunciado:

- a) canto, cantas, canto, cantemos, cantais, cantam.
- b) entendo, entendes, entende, entendemos, entendeis, entendem.
- c) parta, partas, parta, partamos, partais, partam.
- d) - não confies tu, não confie você, não confiemos nós, não confieis vós, não confiem vocês.

18. Assinale a alternativa em que o substantivo em evidência não é invariável quanto ao gênero:

- a) onça, baleia.
- b) tatu, criatura.
- c) solteirão, guardião.
- d) manequim, indígena.

19. Na língua portuguesa, há muitos substantivos que apresentam gênero vacilante: de acordo com a variedade padrão são masculinos, mas na linguagem oral e coloquial são empregados no feminino e vice-versa. Aponte a alternativa em que há desvio da variedade padrão.

- a) Recebi vários telefonemas.
- b) Eu tenho muito dó de crianças abandonadas.
- c) A última eclipse do sol foi maravilhosa.
- d) Viajei sete dias e sete noites.

20. Dos grupos de palavras a seguir, duas delas apresentam divisão silábica inadequada. Aponte a alternativa onde se percebe essa incoerência:

- a) co-or-de-na-ção, ál-co-ol, ex-cur-são;
- b) psi-co-lo-gi-a, ra-í-zes, af-ta;
- c) sa-guão, ra-i-nha, so-li-dá-rio;
- d) se-is-cen-tos, pneu, ba-ú.

MATEMÁTICA

21. Na tabela a seguir estão indicadas as temperaturas de algumas cidades brasileiras em graus Celsius, registradas numa noite do mês de julho.

Cidade	Temperatura em °C
Fortaleza (CE)	+21
Rio de Janeiro (RJ)	+14
Joinville (SC)	+8
Curitiba (PR)	0
Campos do Jordão (SP)	-1
São Joaquim (SC)	-4

De acordo com a tabela, temos que a maior variação de temperatura entre essas cidades foi de:

- a) 19°C
- b) 21°C
- c) 23°C
- d) 25°C

22. Se 120 kg de cimento forem divididos igualmente em 15 partes, cada parte terá:

- a) 80000 g
- b) 8000 g
- c) 800 g
- d) 80 g

23. Com um terço do meu salário pago o aluguel de minha residência no valor de R\$345,00 e ainda me sobram R\$ 38,50. Qual é o valor do meu salário?

- a) R\$ 1.035,00
- b) R\$ 1.073,50
- c) R\$ 1.150,50
- d) R\$ 1.250,50

24. Se fosse comprar uma máquina fotográfica em 4 parcelas, pagaria R\$ 140,00 cada parcela, sem desconto algum. Porém, durante a negociação recebi 15% de desconto pelo pagamento à vista. Qual o valor pago pela máquina fotográfica?

- a) R\$476,00
- b) R\$500,00

- c) R\$560,00
- d) R\$644,00

25. A tabela a seguir apresenta o gasto médio aproximado de energia elétrica de alguns aparelhos domésticos:

Aparelho	Consumo em uma hora (watts-hora)
Chuveiro elétrico	6.000
Ferro elétrico	1.200
Geladeira	300
Televisão	100

Fonte: www.fiepr.org.br

De acordo com a tabela, quanto tempo a geladeira pode ficar ligada para gastar a mesma quantidade de energia que o chuveiro elétrico gasta em 15 minutos?

- a) 20 horas.
- b) 15 horas.
- c) 10 horas.
- d) 5 horas.

26. Para um concurso, a relação candidato/vaga foi de 13,45 para 1. Sabendo-se que o total de inscritos foi de 538, qual o número de vagas oferecidas por este concurso?

- a) 20
- b) 30
- c) 40
- d) 50

27. João emprestou R\$ 2.500,00 para o seu irmão, a uma taxa de juros simples de 2,5% ao mês. Recebeu após certo tempo o montante de R\$3.000,00, correspondente ao total devido. Quanto tempo seu irmão demorou para lhe pagar a dívida?

- a) 20 meses.
- b) 10 meses.
- c) 8 meses.
- d) 6 meses.

28. Numa viagem de férias, fiz o percurso de ida a uma velocidade média de 100 km/h e gastei 3 h. Na volta, percorrida neste mesmo percurso, havia um pequeno congestionamento e a velocidade média foi de 90km/h. Quanto tempo durou a viagem de volta?

- a) 3 horas e 33 minutos.
- b) 3 horas e 30 minutos.
- c) 3 horas e 20 minutos.
- d) 3 horas e 10 minutos.

29. Para um motorista deslocar-se da cidade A para a cidade B, ele tem que passar por 3 pedágios. Sabe-se que o valor do segundo pedágio é o dobro do primeiro, que o valor do terceiro é o triplo do segundo mais R\$0,60 e que ele gasta R\$18,60 nestes 3 pedágios. Qual é o valor do segundo pedágio?

- a) R\$ 2,00
- b) R\$ 4,00
- c) R\$ 6,00
- d) R\$ 8,00

30. A soma das idades de um pai e do seu filho é 44 anos. A idade do pai está para a idade do filho, assim como 9 está para 2. Qual a idade do pai?

- a) 36 anos.
- b) 30 anos.
- c) 26 anos.
- d) 22 anos.